

PLANOS MANTÊM BONS RESULTADOS NO INÍCIO DO 2º SEMESTRE



O mês de julho manteve a boa performance nos investimentos dos Planos de Benefícios da BRF Previdência. O Ibovespa registrou ganhos de 3,27% no mês, com ajuda dos exportadores de *commodities* e da nova política de dividendos da Petrobras, mas também com as companhias ligadas ao mercado interno avançando consideravelmente, já que o mercado prevê uma possível queda de juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Confira a seguir as rentabilidades dos planos em julho e em até 36 meses.

METAS DOS PLANOS	jul/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	0,76	8,71	11,71	20,04	37,50
II (Classe CD)	1,28	10,86	12,83	8,81	27,44
III	1,25	10,60	13,22	8,23	20,10
Meta (IPCA + 4,75%a.a.)	0,50	5,77	8,73	25,04	42,69
FAF	1,24	8,15	10,03	12,23	27,43
Meta (INPC + 4,75%a.a.)	0,29	5,36	8,25	24,54	43,24
FAMÍLIA	1,05	7,89	12,82	18,83	-
Meta (110% do CDI)	1,17	8,38	14,95	26,86	-
ÍNDICES FINANCEIROS	jul/23	2023	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA - B 5 + ¹	0,73	15,74	19,37	15,53	15,93
CDI ²	1,07	7,64	13,58	24,25	27,27
IBOVESPA	3,27	11,13	18,20	0,12	18,49
DÓLAR ³	-1,61	-9,13	-8,61	-7,42	-8,88

Na economia brasileira, após o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre de 2023, observamos sinais de estagnação. O consumo das famílias, um dos principais fatores do crescimento da demanda nos últimos trimestres, manteve a tendência de arrefecimento, em paralelo com o aperto das condições de crédito, endividamento das famílias e aumento da inadimplência. Acredita-se em uma desaceleração mais intensa da atividade

ao longo dos próximos meses. Mesmo assim, o crescimento de 2023 deverá ficar ao redor de 2,0%, com o mercado de trabalho aquecido e a taxa de desemprego caindo, colaborando com o consumo das famílias.

No início do mês, acompanhamos o encaminhamento do texto da reforma tributária para o Senado Federal, o que significa um importante marco institucional para o país ao reduzir a complexidade do sistema tributário sobre o consumo. O governo sinalizou ao mercado como seguirá a futura proposta de tributos sobre a renda, acreditando assim aumentar a arrecadação e reduzir o déficit primário do ano que vem.

Por fim, na economia internacional, os bancos centrais dos EUA e Europa seguem confirmando os movimentos de alta de juros que já haviam sido sinalizados em suas comunicações. Os dados econômicos divulgados até as próximas reuniões terão relevância na definição entre estabilidade e alta adicional nas taxas de juros. No entanto, os registros de atividade econômica deixam claro que os ciclos de aperto monetário estão muito próximos do fim.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



Na China, diante de uma contínua piora nos dados de atividade, o Comitê Executivo dos Partidos Comunistas, enfatizou a necessidade de estímulos visando aumentar a demanda doméstica e dar suporte aos setores mais fragilizados, especialmente o imobiliário, reforçando a vontade das autoridades chinesas de elevar a confiança dos consumidores e estimular a economia do país.

Nos EUA, o Federal Reserve entregou uma alta de 0,25%, levando a taxa de juros para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. O presidente do banco central, evitou dar maiores detalhes dos próximos passos, apontando que irão analisar os dados de inflação e de emprego do país para a tomada de decisão.



O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,12% em julho, a variação do mês foi maior do que esperado, o resultado foi influenciado pelo grupo de transportes com o aumento nos preços da gasolina.

A agência de classificação de risco Fitch elevou o *rating*⁴ de longo prazo do Brasil de BB- para BB, com perspectiva estável. No relatório, cita que a medida se deve ao desempenho em termos macroeconômicos e fiscais.

CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

⁴Rating: são avaliações emitidas por agências de classificação de risco sobre a qualidade de crédito, avaliam a capacidade de um emissor em honrar suas obrigações financeiras.

Siga a BRF Previdência
@brfprevidencia



WhatsApp (11) 96325.9487

Email atendimento@brfprevidencia.com.br

Central: 0800 702 4422



Enviado por **BRF Previdência**

Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).